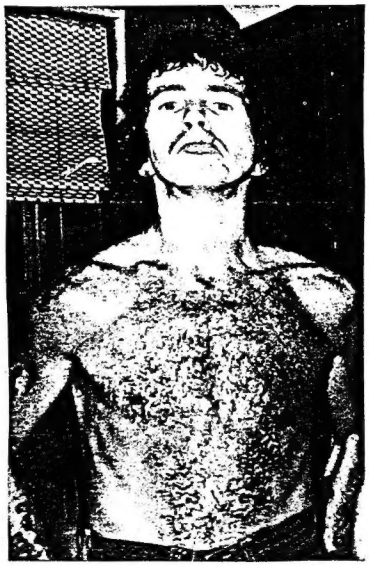
Rock Brigade

VOLUME V / ANO I / EDIÇÃO NOVEMBRO - DEZEMBRO - 1982



BON SCOTT - AC/DC

- AC/DC
- RAINBOW
- IRON MAIDEN
- UFO
- WHITESNAKE
- GIRLSCHOOL
- DEMON
- A HISTÓRIA DO HEAVY METAL
- OS NOVOS METAIS
- AS NOVIDADES

RAINBOW

Vamos chegando ao fim do ano e está na hora de fazer um balanço da situação. Afinal , o ROCK BRIGADE já vai fazer seu primeiro aniversário logo, e cremos que já atingimos parte do nosso interminável objetivo de divulgar e alardear pelos quatro cantos do país o Heavy Metal Rock.Tal vez pudessemos ter ido além, mas estamos conscientes que nosso esforço tem valido a pena. E é claro que não teríamos saido da estaca zero se não fossem vocês, que mais do que simples sócios são amigos e colaboradores. São vocês os verdadeiros baluartes do fã-clube. Vamos adrentar '83 firmes e cada vez mais dispostos a levar-lhes o máximo e a melhor informação possível em termos de Heavy Metal.

Por outro lado, assistimos satisfeitos à supremacia incontestável do Metal como força musical ' lá no exterior. Incrível a quantidade e qualidade de novos grupos surgidos e lançamentos ocorridos este ano. E felizmente o Brasil já tem sido pelo menos em parte agraciado com essa avalanche. As gravadoras nacionais parecem estar acordando, muita coisa boa foi (re)-lançada aqui. Façamos com que nossa voz seja mais ouvida.Torçamos para que esse processo seja crescente e que no próximo ano os artistas venham eles próprios aqui divulgar seus trabalhos.

"HEAVY TEAM":

Edu "Madman Schenker" - Eduardo de Souza Bonadia
Ricardo "Dickinson" - Ricardo Oyama
Tony "Hendrix" - Antonio D. Pirani

COLABORADORES:

Wilson Dias Lúcio
Isolda S. Gomes

"O HEAVY METAL ROCK É TUDO ! TUDO PELO HEAVY METAL ROCK!"

M E T A L L I C S O N T H E R O A D

RAINBOW-"Bem no meio do arco íris"/Straight Between The rainbow".

Em abril de 75 RITCHIE BLACKMORE deixou o DEEP PURPLE, segundo suas declarações os membros da banda começaram a se tornar cinco maníacos egoístas, não um time; e em maio do mesmo ano , BLACKMORE forma o RAINBOW, com membros da banda norte americana ELF (leia-se duende),esses conhecidos do guitarrista desde que abriram shows do PURPLE em 72.

Com a formação RONNIE JAMES DIO-vocais, CRAIG GRUBER-baixo, MICKEY LEE SOULE-teclados e GARY DRISCOLL na bateria, gravaram o primeiro álbum no MUSICLAND STUDIO de MUNIQUE, com todas boas faixas, com muitas características purpleria - nas e sons mais para o rock 'n' roll (vide "IF YOU DON'T ROCK 'N'ROLL) e os dois primeiros ' clássicos da banda: - "MAN ON THE SILVER MOUNTAIN" e "SIXTEEN CENTURY GREENSLEEVES" . Mas logo após a gravação BLACKMORE começa a dispensar os músicos, pois esses não preenchiam realmente seus requisitos, e por fim o único a continuar foi DIO, que se pode dizer era o segundo líder da banda.

Em julho do mesmo ano é recrutado o baixista JIMMY BAIN (ex-HARLOT, escocês de nascimento), e pouco depois TONY CAREY para os teclados e o grande baterista COZY POWELL (ex-SORCERES,ACE KEFFORD BAND, BIG BERTHA, JEFF BECK GROUP , BEDLAM e COZY POWELL'S HAMMER).

Com essa grande formação fazem seu debout na Inglaterra no hipódromo de BRISTOL em 31.08.76, seguindo excursão pelo restante da Europa,América do Norte, e por fim, Japão e Autrália.

RITCHIE BLACKMORE

E gravam dois álbuns: - o grande "RISING", com faixas realmente clássicas como "A LIGHT IN THE BLACK" e STARSTRUCK",e o ao vivo "ON STAGE".

Em janeiro de 77 JIMMY BAIN sai da banda por não completar corretamente a direção e estilo dos membros fundadores (lê-se BLACKMORE e DIO),formando em seguida o WILD HORSES. Ocupando seu lugar entra MARK CLARKE (ex-COLOSSEUM,URIAH HEEP, NATURAL GAS) e assim a banda vai para o LE CHATEAU em Paris para preparar material do novo ál

bum. Mas no meio das sessões de gravação, não se sabe se foi falta de criatividade ou desentendimentos, tanto CLARKE como CAREY saem da banda, esse último indo para o grupo country de Los Angeles, BLESSINGS.

Assim, a gravação é temporariamente adiada, e em novembro do mesmo ano excursionam pela Inglaterra com dois novos membros, o tecladista canadense DAVID STONE (ex-SYMPHONIC SLAM) e o baixista BOB DAISLEY (ex-WINDOWMAKER) e em seguida voltam ao estúdio parisiense onde terminam a gravação do lp "LONG LIVE ROCK'N'ROLL", álbum de grandes contrastes, das pauleiras da faixa título e "KILL THE KING" à beleza suave de "RAINBOW EYES".

Em janeiro de 78 fazem grande excursão pelo Japão e depois uma incessante tournee por todos Estados Unidos, mas em dezembro do mesmo ano, STONE, DAISLEY e por último DIO deixam também a banda. DAISLEY vai para a banda de OZZY OSBOURNE e DIO é recrutado como novo vocalista do BLACK SABBATH. Esse último, em recente depoimento, disse que sua saída do RAINBOW se deveu à banda começar a soar a um 2º

COZY POWELL

FOREIGNER (???), verdade ou não esse realmente seria um grande motivo.

No natal do mesmo ano, BLACKMORE voltou a Londres (pois estava e está residindo nos EUA, em Connecticut) e esteve com o IAN GILLAN BAND no Marquee e tentou por quatro dias convencer IAN GILLAN a entrar no RAINBOW, realmente dias perdidos, pois GILLAN estava (e está) muito bem com sua banda e não aceitou a oferta.

Em abril de 79, a nova formação está por inteiro: DON AIREY nos teclados (ex-COLOSSEUM e COZY POWELL'S HAMMER), o grande GRAHAM BONNET nos vocais (ex-THE MARBLES) e seu velho amigo de PURPLE, ROGER GLOVER no baixo. E em julho sai o novo álbum, "DOWN TO EARTH", que produziu dois sucessos nas paradas: "ALL NIGHT LONG" e "SINCE YOU'VE BEEN GONE" e outras grandes faixas como "LOST IN HOLLYWOOD". Esse é o primeiro álbum do RAINBOW produzido pelo próprio ROGER GLOVER (assim como os posteriores); e na mesma época sai o primeiro álbum solo de COZY POWELL (OVER THE TOP).

No verão de 80, exatamente em agosto, o RAINBOW aparece como banda principal no festival MONSTERS OF ROCK em CASTLE DONNINGTON, o álbum gravado no festival contém duas faiscantes versões de "STARGAZER" e "ALL NIGHT LONG", com um GRAHAM BONNET em grande estilo.

Mas como é dito "tudo que é bom dura pouco", logo após BONNET sai da banda, gravando um álbum e entrando mais tarde para o MSG. C. POWELL logo em seguida segue o mesmo caminho, o motivo desse ter saído, por declarações próprias, é que num bom show da banda, de muito sucesso, BLACKMORE não quis fazer o encore e daí surgiu uma discussão entre ele e POWELL, acabando com a saída desse último.

Para ocupar as "vagas" entram os norte americanos JOE LYNN TURNER para os vocais e BOB RONDINELLI na bateria, e gravam o álbum "DIFFICULT TO CURE", mais para o lado comercial (tipo "I SURRENDER", "MAGIC" e "NO RELEASE"), isso segundo declarações de BLACKMORE, alegando que o público não queria mais seu "HM medieval" (será?), mas uma coisa mais palpável. Mesmo assim o álbum possui boas coisas como "SPOTLIGHT KID" e "CAN'T HAPPEN HERE". No Japão o álbum ganhou disco de ouro e como agradecimento a banda excursionou por lá, depois indo para os EUA e resto da Europa. Logo após a excursão DON AIREY sai da banda indo direto para a banda de OZZY OSBOURNE, em seu lugar entra outro americano, o desconhecido DAVID ROSENTHAL.

No meio desse ano saiu o novo álbum, ainda mais comercial que o anterior e segundo muitos críticos "soando como um outro FOREIGNER" (realmente), com vários hit singles e talvez para ainda agradar os fãs mais antigos, as mais pesadas "DEATH ALLEY DRIVER", "ROCK FEVER" e a bem arranjada "EYES OF FIRE".

Um ponto que pode chocar a muitos é que ROGER GLOVER e JOE L. TURNER em uma recente entrevista disseram em resumo que o HEAVY METAL não está com nada (???), isso chocou a muitos e pelo dito parece que realmente não há um pote de ouro no fim desse arco íris... As últimas notícias são que o baterista BOB RONDINELLI deixou a banda, e BLACKMORE procura novo batera. O RAINBOW, apesar de tantas mudanças (já passaram pela banda mais de vinte músicos) e altos e baixos, foi e é uma boa banda, só que há agora tendências mais comerciais. Mas de BLACKMORE tudo é esperado, pode ser que o próximo álbum seja um segundo "RISING". Será? não sei.....

DISCOGRAFIA - RAINBOW
RITCHIE'S BLACKMORE RAINBOW (OYSTER/POLYDOR-75)
RISING (POLIDOR-76)
ON STAGE (POLYDOR, álbum duplo ao vivo no Japão e Autrália (aqui em edição simples)
LONG LIVE ROCK'N'ROLL (POLYDOR-78)
DOWN TO EARTH (POLYDOR-79)
"CASTLE DONNINGTON MONSTERS OF ROCK" (duas faixas) - 1980
DIFICULT TO CURE (POLYDOR-1981)
STRAIGHT BETWEEN THE EYES - (POLYDOR-1982)

COLETÂNEAS
THE BEST OF RAINBOW (1978, álbum duplo)
Todos os lps (menos a coletânea), saíram no Brasil.

(Eduardo Souza Bonadia)

AC/DC-LET THERE BE ROCK-HEAVY METAL ROCK, O ANTÍDOTO PARA TODOS OS MALES.

Hoje o AC/DC é por muitos considerado como um dos melhores grupos e a par disso é a banda mais popular do mundo. Seu disco BACK IN BLACK vendeu mais de 8 milhões de cópias, recorde absoluto para os discos de Heavy Metal. São conhecidos e idolatrados pelos quatro cantos do mundo. Inclusive se fala na vinda deles ao Brasil no próximo ano.

Mas na época (77) em que gravaram seu 3º lp, esse monumental LET THERE BE ROCK, o AC/DC estava ainda conquistando a Europa e era pouco conhecido nos EUA. Aliás, esse álbum representou o trampolim para seu sucesso mundial.

BON SCOTT, MALCOLM YOUNG, ANGUS YOUNG, PHIL RUDD, MARK EVANS.

LET THERE BE ROCK é daqueles discos que se ouve uma vez e sempre dá vontade de ouvir de novo em seguida. Tudo, todos os detalhes são extremamente contagiantes. A capa, um desenho/fotografia, retrata fielmente a atmosfera de palco, público e banda formando um só conjunto. O nome do disco é particularmente significativo, Deixe o Rock Existir. Isso porque, na época, se chegou a duvidar que o Rock sobreviveria à peste que então assolava o mundo. Mas os roqueiros fiéis bem sabiam que eles próprios e aliados a músicos como os do AC/DC, fanáticos pelo Rock, fariam com que a força, a energia, o grito do Rock se sobressairiam, como realmente aconteceu. Tudo isso se resume no som do álbum, uma torrente de pauleira incessante e fulminante. Apesar de ser um disco de estúdio, capta aquele momento mágico de palco. São cerca de 40 minutos que não te deixam nem respirar direito. Começa com GO DOWN, rocaço do cacete, a ritmica pesada e envolvente, as duas guitarras duelando, BON SCOTT soltando seu vocal arrepiante, a música parece ir crescendo, vem o solo rasgado, volta BON agora provocativo e de novo vem o turbilhão metálico fechando em grande estilo a faixa. DOG EAT DOG é mais lenta, mas a peteca continua no ar, num andamento cadenciado pela batera firme. Chega então um dos momentos culminantes, a faixa título, LET THERE BE ROCK. Aqui ninguém pode aguentar tanta agitação, não dá para ficar parado deixe a guitarra existir, ANGUS YOUNG esmerilha, acompanhado pelo mano MALCOLM, deixe o Rock perdurar, SCOTT arrebenta o grito selvagem caixas acústicas afora, MARK EVANS pulsa seu baixo como trovão. O final é simplesmente arrepiante. Fechando o lado, BAD BOY BOOGIE, novamente o grupo todo dando tudo de si no estilo marca registrada AC/DC, 100% Rock, sem tempo para frescuras e melosidades.

No lado 2 o nível de adrenalina não é menor. Iniciando com PROBLEM CHILD, BON SCOTT liberta instinto juvenil e rebelde da banda sob uma carga de ataques guitarristicos de todos os lados com o solo tremendo pelo terremoto ritmico de PHILL RUDD e MARK EVANS, tudo ameaça demolir de tamanha pauleira. Se pudermos apontar um momento mais calmo, isto ocorre em OVERDOSE, numa linha meio blue. Quero dizer, pouco mais lento, e não mais lado com glace! O título da faixa seguinte, HELL AIN'T A BAD PLACE TO BE (O Inferno não Será um Lugar Ruim Para se Estar), gerou muita controvérsia, mas o fato que até o diabo deve ter tremido ante tanta fúria roqueira e passado para o nosso lado. As guitarras manas fogosas clamam incessantemente para o ritual Heavy. Mas tudo parece só preparatvo para WHOLE LOTTA ROSIE, nome em sincronia ao antigo sucesso do LED ZEPPELIN. ROSIE é a música preferida pelos fãs do AC/DC. Exis tem mil motivos para tanto: RUDD bate loucamente e sem piedade, EVANS cutuca furiosamente, SCOTT canta como querendo arrebentar os pulmões para nos cativar com tamanha vibração, MALCOLM é mais uma vez a pista de decolagem para os vôos e arremtidas tresloucadas de ANGUS, são impressionantes a velocidade e o pique aqui presentes, sente a adrenalina correndo solta pelo corpo.

A gente fica até gratificado quando ouve esse disco, de tanto ânimo que nos é injetado. Ficamos com água na boca e com o sangue à flor da pele quando soubemos que talvez no próximo ano seja aqui lançado o filme LET THERE BE ROCK. comprovamos mais uma vez (mesmo sendo BRIAN JOHNSON um grande cantor), tendo BON SCOTT morrido em fevereiro de 80, vítima de coma alcoólica, o mesmo deixou um enorme buraco a ser preenchido por outros vocalistas!

(Antonio D. Pirani)

WHITESNAKE -"LOVE HUNTER" (ODEON-NAC.)/WALKING IN THE SHADOW OF THE BLUES

Lançado há pouco por essas bandas (e felizmente) em edição nacional o lp de '79 "LOVE HUNTER",do bom grupo que foi e é o WHITESNAKE. Há rumores que a banda voltará em breve com nova formação, mas a melhor é a apresentada nesse disco, e nos posteriores ,como nos outros esse segue a mesma linha com muitas características purpleria-' nas, mas num estilo menos rápido, mas forte e seguro sem muitas firulas.

MURRAY, COVERDALE

A grande popularidade da banda se deveu e ainda se deve ao grande carisma e voz do grande DAVID COVERDALE, que em faixas como "MEAN BUSINESS", "LOVE HUNTER", e "WALKING IN THE SHADOW OF THE BLUES" mostra seu enorme potencial vocal; o duo de guitarras por conta de MICKY MOODY (bom trabalho de slide guitar, principalmente em "LOVE HUNTER") e BERNIE MARSDEN (bom solos) são extremamente competentes e inteiramente compatíveis ao som da banda; JON LORD contribui bem com seus teclados mas não "arrepia" como nos tempos do PURPLE.Isso é uma pena pois ele ainda é o melhor tecla-' dista do HM (mas até quando?), seus solos estão mais simplificados e menos classicosos (como em "OUTLAW" e "ROCK 'N'ROLL WOMEN"). Finalmente é bom dizer qua a base rítmica também é muito competente e mostra um dos melhores baixistas da atualidade (porém esquecido), NEIL MURRAY e o batera DUCK DOWLEY é um "filho menor" de IAN PAICE.

Os destaques do disco ficam para:-"WALKING IN THE SHADOW OF THE BLUES", "LOVE HUNTER, ambas já clássicos do grupo, "MEDICINE MAN", "YOU' N'ME, "ROCK'N'ROLL WOMEN" e a mais purpleriana e pesada do LP, a ótima"MEAN BUSINESS".

Se você quer ouvir um bom HM, sem ser muito pesado, nem meloso, mas de estilo esse é o disco.

(Eduardo de Souza Bonadia)

DEMON-"THE UNEXPECTED GUEST" (CARRERE-Imp.)-O demoníaco convidado inesperado.

Esse segundo petardo do DEMON é um dos muitos e bons lps que têm sido lançado por novas bandas do HM.

Os maiores destaques do petardo como no primeiro trabalho da banda continuam sendo DAVE HILL com sua voz incrível, rasgada e de grande energia, as bases precisas e fortes de MAL SPOONER que lembra serras elétricas serrando duras madeiras, e os bons solos na melhor tradição metálica de LES HUNT, além de uma sessão rítmica que "rola" pesadamente. Para esse disco foi condidado o tecladista ANDY RICHARDS que usa seus instrumentos (piano, sintetizador) para ' dar um certo clima à determinadas partes de algumas faixas, cujos temas são como no primeiro disco sobre reencarnação, magia e predestinação, temas muito usados pelas bandasdo HM,cujo "pioneiro" não é preciso mencionar pois todos já conhecem (B.S.).

Todas as faixas são carnívoros metais dilacerantes, mas as mais chapantes são "DON'T BREAK THE CIRCLE" com uma macabra e "demoníaca" introdu-' ção acoplada a uma grande música, "THE SPELL" bons solos e ritmicas, "TOTAL POSSESSION" e "SIGN OF A MADMAN"e no sidemon dois,"THE GRAND ILLUSION", "BEYOND THE GATES" (que inicia com um riff semelhante a de uma música da GIRLS-' CHOOL) e "DELIVER US FROM EVIL". Depois de ouvir mais esse grande disco é difícil livrar-se' desse demônio. Mais um bom disco para"exorcizar" seu ser sedento de HM.

(Eduardo de Souza Bonadia).

GIRLSCHOOL - SCREAMING BLUE MURDER (Ariola-nac.)
As garotas voltam a gritar porHM.

As rainhas do HM voltam a deliciar nossos ouvidos com mais essa grande petardo metálico.Apesar de não ser superior ao ótimo disco anterior ("HIT AND RUN") , esse mostra as meninas em grande forma e mostrando dois grandes passos: o primeiro é que estão partindo para um som com características próprias deixando de lado os "MOTORIFFS" , e o segundo é sobre a nova baixista GILL WESTON que é simplesmente arrasadora no seu instrumento, sendo muito superior à ex-baixista ENID WILLIANS, fazendo seu instrumento " pulsar" na melhor tradição LEMNIESCA.

Os solos da guitarrista KELLY JOHNSON estão no "ponto" (escute a faixa título e se delicie com a menina), diretos e sem muitas frescuras,as bases da KIM estão arrasadoras e precisas como nos discos anteriores, o que está faltando um pouco mais é o "velho" pique à bateria da DENISE DUFORT, mas a menina está ainda bem melhor que vários bateristas de bandas novas masculinas que andam surgindo na Inglaterra.

Os destaques maiores ficam para a faixa título, uma das melhores coisas que o grupo já fez , a boa versão de LIVE WITH ME dos STONES e WILD LIFE , essas no lado um, e no segundo lado HELLRAZOR (que pauleira!), WHEN YOUR BLOOD RUNS COLD e YOU GOT ME. A única faixa estranha ao disco e sem uma possível definição musical é a faixa ' FLESH AND BLOOD, mas isso não afeta o disco que é sem dúvida um dos melhores lançamentos na área do HM que sairam essa ano por aqui.LONG LIVE HM AND GIRSLCHOOL TOO.

(Eduardo S. Bonadia)

UFO - MECHANIX (RCA-nac.)

Depois de um longo inverno é lançado por aqui um disco do UFO. Entre os não lançados houve um que pode ser considerado uma falta imperdoável, o duplo ao vivo e indispensável "STRANGERS IN THE NIGHT". Bom, mas isso agora está ' nas mãos da RCA, esperamos que pelo menos esse ao vivo seja lançado. Voltando ao novo disco , MECHANIX é sem dúvida o melhor dos lançados após a saída do "mago" da guitarra MICHAEL SCHENKER.

É bom dizer que o atual guitarrista PAUL CHAPMAN apesar de não ser tão "grande" quanto SCHENKER, está tocando soberbamente nesse disco, dosando grande dose de energia com melodia e assim realizando bom solos. O tecladista NEIL CARTER, que também toca guitarra,está fazendo um ótimo tra-

balho com rítmicas que lembram bem o "antigo"UFO. além do bom trabalho nos teclados, fora isso ele toca sax em duas faixas: apesar desse ser um instrumento entranho ao som da banda não atrapalha em nada o andamento de duas boas faixas que são " THE WRITER" e SOMETHIN'ELSE".Os membros fundadores estão ' também em grande forma:PHIL MOOG com seu grande vocal ' no mais tradicional inglês (lê-se a língua) continua ' com tudo apesar de todos esses anos; PETE WAY com ótimos fraseados em seu baixo e ANDY PARKER com sua bateria trovejante com um som forte e grave.

As melhores faixas desse UFODISCO são sem dúvida "THE WRITER", SOMETHIN'ELSE", "YOU'LL GET LOVE " essa uma das menos pesadas, mas com bons arran-' jos, "DOING IT ALL FOR YOU" com brilhante solo ' do PAUL CHAPMAN e no lado dois "WE BELONG TO THE NIGHT", uma das faixas que sem dúvida vai "pegar" o ouvinte logo de início principalmente pelo seu andamento rápido, "LET IT RAIN"mas sem chegar a ser uma "LET IT ROLL", "FELL IT" e por fim uma ' música realmente HOT, a boa DREAMING.

Depois de vários anos de estrada, o UFO conse- ' guiu ainda realizar um bom lp e mostrar que ainda são uma das bandas que não perderam a identidade e viraram algo mais comercial à ser HM.Mais um disco para os curtidores e fanáticos metaleiros.

(Eduardo Souza Bonadia)

THIN LIZZY -"RENEGADE"(POLYGRAM-Nac.)-A bandeira vermelha dos renegados.

Assim como o UFO, o THIN LIZZY foi outra banda que sofreu o sumiço por parte das gravadoras que há algum tempo não lançavam um disco da banda ' por aqui, exatamente desde '77 com o álbum "JOHNNY THE FOX", e com isso muitos deixaram de ouvir o incrível duplo ao vivo "LIVE AND DANGEROUS' além de outros brilhantes álbuns. Mas como o dito ao lp do UFO, isso agora está nas mãos da POLYGRAM e espera-se que a falta seja corrigida. Quanto à esse "RENEGADE" sinceramente não é dos melhores trabalhos que a banda realizou, mas possui algumas boas faixas e boa energia.

Esse disco já conta com a participação do tecladista DARREN WHATTON que deixa assim as músicas com os arranjos um pouco mais "cheios", mas realmente era preferível o "velho" THIN LIZZY sem sintetizadores ou outrosteclados.

Quanto aos membros da banda continuam em boa forma e com boas performance; PHIL LYNNOT continua sendo um muito bom baixista e com seu vocal característico; SNOWY WHITE é um bom guitarrista mas não tão brilhante quanto o atual MOTORHEAD, BRIAN ROBERTSON; seus solos são precisos mas curtos e não dão muita margem a se conhecer realmente seu valor; SCOTT GORHAM ao contrário continua bem tanto nas bases quanto nos seus raros solos, e por fim o baterista BRIAN DOWNEY que continua com seu estilo simples porém preciso.

O THIN LIZZY continua sendo uma banda com seu estilo pesado mas com grande senso se melodia,porém esse são é de seus melhores momentos em gravação e espera-se que o próximo álbum seja superior. Os destaques ficam para o lado um "ANGEL OF DEATH, "THE PRESSURE WILL BLOW" e "LEAVE THIS TOWN" (bons solos) e no lado dois "HOLLYWOOD) DOWN ON YOUR LUCK)" e "NO ONE TOLD HIM".

(Eduardo Souza Bonadia)

IRON MAIDEN - Um assassinato!

KILLERS é o segundo lp da banda inglesa de HM IRON MAIDEN, produzido pelo excelente MARTIN BIRCH (também BLACK SABBATH, DEEP PURPLE, BLUE OYSTER CULT, RAINBOW) . Ao começar pela mercante e cadavérica capa, o IRON MAIDEM mostra neste lp, um trabalho diferente em relação ao terceiro("THE NUMBER OF THE BEAST") já que conta no segundo com seu antigo vocalista PAUL DIANNO (que após este lp saiu do grupo, formando sua própria banda, a "LONE WOLF").

PAUL DI'ANNO com um estilo diferente de BRUCE DICKINSON (atual vo-' cal do grupo) lança toda a sua força neste álbum,como na faixa título "KILLERS".

O lp inicia com ' uma grande introdução:"THE IDES OF MARCH", preparando você para um verdadeiro assassinato!

Na faixa instrumental "GENGHIS KHAN" CLIVE BURR mostra sua mágica bateria em perfeitos e potentes solos. Os guitarristas DAVE MURRAYe ADRIAN SMITH também apresentam toda sua técnica em pesadíssimos e estonteantes solos. O lp também apresenta o líder e baixista do grupo STEVE HARRIS com potentes bases rítmicas e em ótimos vocais com PAUL DI'ANNO.

Agora ficamos esperando o lançamento do primeiro lp do grupo aqui no Brasil, o que não será uma surpresa!

Músicas: THE IDES OF MARCH, WRATHCHILD, MURDERS IN THE RUE MORGUE, ANOTHER LIFE, GENGHIS KHAN , INNOCENT EXILE, KILLERS, TWILIGHT ZONE, PRODIGAL SON, PURGATORY , DRIFTER.

(Ricardo Oyama).

CONCURSO LOTERIA METÁLICA

RESPOSTAS- Coluna um- Perguntas 4,6,7,8,11 e 12.
Coluna do Meio- Perguntas 5,9 e 10.
Coluna Dois- Perguntas 1,2,3 e 13.

GANHADORES- Com 13 pontos- Roberto Jorge Cordeiro e Marco Antonio Nascimento. No sorteio, o Roberto ganhou a fita ' do FIST. O Marco ficou com o poster dos STONES.
Com 12 pontos- Nenhum acertador .
Com 11 pontos- Mauro Cherobin(poster do VAN HALEN),Carlos L.S. Antonio(poster do NAZARETH),Paulo J.D. Madureira(poster do FOREIGNER), ' Drawlio H.B. Joca(poster do RAY ' DAVIES) e José Carlos Oliveira(poster do ACE FREHLEY).

Os ganhadores estão recebendo os prêmios pelo correio.

As grandes bandas inglesas (LED,SABBATH,PURPLE) vieram a conquistar a América logo no início dos '70. A História tem mostrado que qualquer banda de ROCK só atinge o status de super-grupo quando passa a ter aceitação no poderoso mercado americano. O que realmente se vê é que as bandas inglesas primeiro se estabelecem em termos artísticos na Inglaterra e Europa e só depois partem para uma maior divulgação nos EUA. É claro que vai depender de cada caso particular até que ponto uma banda mantém intacta sua integridade artística ou até onde fará concessões comerciais a fim de atrair uma maior parcela de público. A rigor isso ocorre em qualquer lugar do mundo, mas no caso específico dos Estados Unidos o fato é mais marcante. Este País tem uma amplitude geográfica muito extensa, uma população grande e com alto nível de renda, acabando por ser o maior mercado consumidor do mundo. Ocorre que esse mercado tem características diversas e multifacetadas ao extremo, em termos de idade, localização, status social e, no nosso caso, de preferências musicais. Em suma, lá se vende de tudo! Portanto, até certo ponto é de se esperar que uma banda deverá ter tanto mais sucesso quanto maior for sua amplitude musical, ou seja, quanto mais diversificar e agregar características a seu som. Mas já podemos deixar aqui bem claro que as grandes Heavy Bands inglesas alcançaram tamanho sucesso nos EUA e no resto do mundo sem ter que recorrer ao expediente acima. Pode parecer contraditório, mas não é, e a resposta talvez seja simples: o fato de serem LED, PURPLE, SABBATH, HEEP bandas inglesas e trazerem consigo os fatores novidade, inovação musical e pioneirismo é uma chave para a resposta. E os roqueiros de TIO SAM, mais uma vez, tiveram que pagar tributo aos ingleses pelo espírito revolucionário dos últimos. Assim partiram do modelo original inglês, o Heavy Metal em essência, e a ele adicionaram novas características, ampliando seu espectro musical e comercial. Se analisarmos com rigor, pode-se concluir que, pelo menos nesta fase, poucas vezes se fez HM de fato nos EUA, procurando invariavelmente as bandas americanas um enfoque sonoro mais refinado, que já podemos definir, por ora, como HARD-ROCK e/ou HEAVY-ROCK.

Apenas lembrando o GRAND FUNK RAILROAD e TED NUGENT, já citados anteriormente, se considera que a primeira e grande exceção à regra acima foi o MONTROSE. Lançando seu lp em 73, esse quarteto abalou as estruturas americanas com um som repleto de riffs bem "à lá inglesa". Mesmo não tendo os seguintes repetido o impacto do 1º lp, o MONTROSE abriu as portas para outras bandas americanas realmente fazeram HM. Sua formação original contava com RONNIE MONTROSE(guitarra), SAMMY HAGAR (guitarra e vocal), DENNIS CARNASSE (bateria) e ALAN FITZGERALD(baixo). Depois do 2º lp HAGAR saiu e como artista solo acabou se tornando um dos grandes nomes do Heavy Rock americano. Conhecido como THE RED DEVIL (o Diabo Vermelho), HAGAR é uma espécie de herói nacional. O MONTROSE ainda lançou mais 2 álbuns antes de acabar. Seu fundador, RONNIE, prossegiu carreira solo até 79, quando formou a banda GAMMA, que apesar de poder ser considerada pesada, guarda uma distância considerável do original MONTROSE.

Outro grupo que merece destaque é o AEROSMITH. Formado em 70 por STEVEN TYLER (vocal), TOM

STEVEN TYLER

HAMILTON (baixo) e JOE PERRY (guitarra), mais a adição de JOEY KRAMER na batera. Mas só em 74, depois de muita luta, ensaios, bares, o grupo gravou seu 1º álbum. Por volta de '76, já era considerada como uma das melhores bandas de rock por lá. Em 79 lançaram seu duplo ao vivo, que mostra muito bem seu estilo de guitarras rasgadas, uma base rítmica dinâmica e o vocal debochado do front man TYLER. JOE PERRY saiu em 80 e formou sua própria banda, o JOE PERRY PROJECT, em constante atividade até hoje. Já o AEROSMITH continuou existindo mas não lançou disco senão só agora em 82. Apesar desse afastamento de quase três anos, o sucesso e os fãs parecem não tê-los abandonado.

Apenas como menção, citamos aqui outros dois grupos americanos, com importência secundária; o FOGHAT (heavy blues, grupo onde tocou o guitarrista ROD PRICE) e o STARZ.

Mesmo correndo o risco de incorrer em simplificações excessivas e misturar estilos e linhas musicais, podemos agrupar alguns grupos que se caracterizam por fazer um som bastante variado: REO SPEEDWAGON, STYX, KANSAS, JOURNEY, FOREIGNER, BOSTON, CHEAP TRICK, etc. São estes e outros grupos que fazem mais ou menos o que dissemos a cima, ou seja, intencionalmente ou não, procuram variar ao máximo seu rock a fim de atingir diferentes públicos. Um desses filões musicais é o chamado AOR (Adult Oriented Rock - Rock Orientado para Adultos). Basicamente é um som que usa os rítmos do Heavy Rock rodeados por um som mais comercialmente audível. Segundo a literatura "é o tipo de som que se pode ouvir dirigindo numa estrada sem ter o risco de se cair no acostamento, o que por certo se faria caso se estivesse no frenesi duma audição de puro HM". Outra variação é o POMP-ROCK. Este pode ser assim definido: no começo dos 70 bandas como DEEP PURPLE e URIAH HEEP faziam diferentes experimentações com a música clássica, enfoque que foi aos poucos sendo convertido pelas bandas americanas numa forma mais aceitável comercialmente, denominada POMP. Suas características básicas seriam harmonias vocais, melodias fáceis de se memorizar e menor agressividade musical. Um Terceiro tipo é o METAL-POP ou HEAVY-POP. Como o nome já indica, são a conversão de riffs de HM em formas mais viáveis comercialmente, na direção POP. Ou seja, já atingindo também o campo das baladas e humor musicais. Disso tudo o que podemos concluir, de maneira genérica, é que o resultado final é uma miríade de sons e estilos facilmente confundíveis e difíceis de se distinguir. Mas uma análise mais rigorosa nos permite afirmar que quase sempre, ou muitas vezes, essas formas musicais são degenerações do verdadeiro Heavy Metal. Não raro se observa o fenômeno da inversão de valores, ou seja, o HM de forma predominante passa a ser apenas um componente a mais nesse tabuleiro musical, onde passam a atuar com maior força o POP, o progressivo, o sinfônico, o som para FM etc.

Uma outra linha americana é o SOUTHERN BOOGIE, som característico das bandas sulinas daquele País. É uma música potente, firme, consistente e bem específica e diferenciável, Mesmo sem ser estritamente pesada, não pode e não deve ser incluída nos tipos anteriores. Trata-se de uma forma mais pura e com um apelo comercial bem mais restrito. Normalmente as bandas do Sul têm um sucesso mais regional e por vezes chegam a ocorrer preconceitos em relação a elas por parte de outras regiões americanas. O mais famoso desses grupos é, ou melhor, foi, o LYNYRD SKYNYRD, formado em 65 na Flórida, mas que só foram descobertos em 72, quando então passaram a gravar. A formação mais conhecida foi: RONNIE VAN ZANT (vocal), GARY ROSSINGTON (guitarra), ALLEN COLLINS (idem), STEVE GAINES (idem), ARTIMUS PYLE (batera); LEON WILKESON (baixo), e BILY POWELL (teclados). Interessante notar que foram os grandes responsáveis pela disseminação desse tipo de som no resto do País e até na Inglaterra, onde conseguiram grande simpatia e afeição. Tudo isso graças à sua autenticidade e habilidade em fazer talvez o Rock com maior carga emocional já visto. A banda acabou em 77 de maneira trágica, num desastre de avião no qual faleceram VAN ZANT, GAINES e a irmã deste, que fazia backing vocais para o grupo. Ainda hoje são o símbolo maior das bandas sulinas, ponto de referência obrigatória para o SOUTHERN BOOGIE. Dois de seus integrantes formaram mais tarde a ROSSINGTON COLLINS BAND, que segue a tradição da célula mãe LYNYRD SKYNYRD. Já os VAN ZANT são uma família de músicos, dela se originaram o 38 SPECIAL (Com DONNIE VAN ZANT, irmão de RONNIE) e a JOHNNY VAN ZANT BAND (formada pelo irmão mais novo da família), ambas boas bandas com um grande potencial e ainda por estourar de vez. Outra banda a merecer destaque é o MOLLY HATCHET. Formado em 73 em Jacksonville, Flórida (a exemplo do LYNYRD), apenas no final da década(79) é que conseguiram gravar seu 1º lp, depois de muita batalha e estrada. É claro que isso é a grande prova da sua fidelidade e autenticidade, caso tivessem se entregue a algum esquema comercial por certo teriam conseguido maior sucesso e bem antes. O vocalista DANNY JOE BROWN, que havia entrado em 76, saiu no ano passado e formou sua própria banda e foi substituido por JIMMY FARRAR. Mas BROWN voltou recentemente ao grupo, que graças a seu contínuo esforço se firma cada vez mais, inclusive na Inglaterra. Outras duas bandas sulinas a mencionar são o ZZ TOP e o BLACKFOOT. O ZZ TOP do Texas, foi formado em 70 pelo guitarrista BILLY GIBBONS, que recrutou FRANK BEARD (bateria) e DUSTY HILL (baixo). Passaram a gravar em seguida e seu sucesso foi vertigioso até que, de repente, em 76, sumiram, só voltando em 80, sem explicar o motivo da parada. Mas seu retorno foi triunfante. Eles têm muito de Power-trio e tocam bem pesado sem contudo largar os traços do BOOGIE. GIBBONS, apesar de pouco conhecido é considerado um excelente guitarrista. O BLACKFOOT também é da Flórida, sendo liderado pelo guitarrista RICK MEDLOCKE, que aprendeu todos os segredos com o pai dos VAN ZANT e inclusive foi baterista(!) do LYNYRD nos anos 60. Além do fato serem talvez a mais pesada das bandas sulinas e estarem atualmente fazendo mais sucesso na Europa que nos EUA, vale citar como curiosidade que dois de seus integrantes são índios e outro é judeu.

Fazendo agora uma incursão ao Norte, vamos chegar ao Canadá, País onde se considera haver "o maior índice de bandas pesadas per capita".

As primeiras bandas canadenses a contribuir no cenário heavy foram o BACHMAN-TURNER-OVERDRIVE e o PAT TRAVERS BAND. Mas o Canadá realmente começou a marcar presença com o aparecimento do RUSH. Pode parecer exagero, mas se considera que em nenhum outro País do mundo houve uma banda que houvesse tido um papel tão fundamental para o desenvolvimento da música pesada de seu País como o foi o RUSH para o Canadá. Isto talvez devido a sempre serem alvos de comparações e de praticamente terem aberto as portas do mundo para outras bandas canadenses. Formado em 70 em Toronto por GEDDY LEE (vocal, baixo e teclados), ALEX LIFESON (guitarra) e JOHN RUTSEY (bateria), gravou seu 1º álbum em 73. Mas foi com a entrada do baterista NEIL PEART em 74 que as coisas tomaram forma. PEART, além de ser um baterista habilidoso, escreve muito bem, seus temas conceituais versam quase sempre sobre ficção científica. A partir de então o sucesso do RUSH não parou de crescer. Tanto que parecem não se preocupar com críticas, tamanho o número de fãs por tudo o mundo. E tanto que podem ser apontados como os mestres do POMP-ROCK e do "SCIENCE-FICTION-ROCK", que inclusive recentemente passaram a adotar uma linha mais progressiva e menos heavy. Já FRANK MARINO & MAHOGANY RUSH apesar de existirem há quase uma década e ainda não terem estourado de vez, continuam fazendo um som bem pesado, na linha JIMI HENDRIX, que influenciou sobre maneira o guitarrista líder desse grupo. Outras bandas canadenses a destacar são: TRIUMPH (power-trio à lá RUSH no início de carreira, têm um excelente show de luzes), NEIL YOUNG (mescla o heavy com o country, suas canções são o perfeito retrato da decadência americana), APRIL WINE (já com 12 álbuns lançados e firmes na ativa), HEART (das irmãs ANN e NANCY WILSON, bem situado no conceito AOR), TORONTO, LYNX, MYOFIST, SAGA e MOXY.

ALEX LIFESON

KISS

Nesta rápida análise do cenário Norte americano de meados da década passada, deixamos propositalmente para o fim o KISS. Isto pelo impacto causado pelo seu aparecimento e pelas suas características peculiares. Inicialmente um trio, em 73, quando surgiu: PAUL STANLEY (guitarra), GENE SIMMONS (baixo, vocal) e PETER CRISS (bateria), foi logo depois transformado em quarteto com a entrada de ACE FREHLEY, guitarrista criteriosamente escolhido. Verdade como todo ou não, o fato é que talvez não chegassem onde chegaram se não tivessem sido descobertos pelo empresário BILL AUCOIN, que teve sem dúvida papel fundamental na meteórica ascensão do KISS. Com um visual bem bolado, cada qual maquiado berrantemente à sua maneira, com roupas escandalosas e chamantes, apresentando um espetáculo totalmente fantasioso que incluia desde fogos de arti-

fício a explosão nucleares simuladas, fazendo com que o espectador, mais do que um show, visse e tomasse parte numa memorável experiência e fosse conduzido a um novo mundo, desconhecido e fantasioso. Tudo isso aliado a muito investimento e excursões extensivas, só poderia dar no que deu: um sucesso estrondoso, ninguém, ninguém mesmo vendeu tantos discos quanto o KISS nos 70. E o mais importante de tudo fica como pergunta: quem garante que teriam subido tanto se seu som não fosse um rock eficiente, básico e direto? E assim foi pela década afora. A única mudança de membro foi em 80 com a entrada de ERIC CARR na batera. Isto é, no momento ainda se aguarda a confirmação da saída de ACE FREHLEY. Não se pode culpá-los por tanto sucesso, apenas a lamentar que no final da década andaram largando um pouco o rock, coisa que devem corrigir com seu trabalho mais recente. O KISS veio na estrada aberta por ALICE COOPER (o pai do Rock Horror), mas revolucionou ainda mais os conceitos de profissionalização do Rock e sustentação do mesmo com base na imagem, além do som. E foi daí que apareceu uma série de outros grupos nesta linha. O ANGEL, aliás descoberto por GENE SIMMONS, explorou bastante o conceito da cor branca e o poder desta cor, símbolo da pureza. Visualmente, o ANGEL seria o contrário do KISS. Já o NEW YORK DOLLS, explorou mais o espaço andrógino, com seus membros debochadamente travestidos (doll=boneca). Mas nenhum desses dois ou qualquer outro grupo chegou sequer a ameaçar a posição do KISS.

Voltamos agora novamente nossa atenção para a Inglaterra p/ falarmos de alguns grupos que mesmo não tendo uma importância fundamental no desenvolvimento do Heavy Metal, seria injusto se pelo menos não citássemos seus nomes aqui. O BAD COMPANY é um deles. Dois de seus integrantes (PAUL RODGERS e SIMON KIRKE) vieram do FREE, grupo com bastante influência do blues da escola CREAM e que era liderado pelo legendário guitarrista PAUL KOSSOF, falecido em 76. Outro integrante, MICK RALPHS, veio do MOTT THE HOOPLE, mais um grupo a ser mencionado. O BAD COMPANY começou em 73 muito bem na estrada heavy, mas à medida que o tempo passou foram maneirando seu som, a ponto de poderem ser classificados como AOR. De qualquer maneira, estão até hoje juntos, se bem que deram uma parada de quase quatro anos (79-82) . A ALEX HARVEY BAND enfocava bastante os temas políticos e sátiras aos governos. ALEX HARVEY faleceu recentemente. O HUMPLE PIE foi o grupo no qual tocaram os gruitarristas STEVE MARRIOT e PETER FRAMPTON. Finalmente lembramos o QUARTZ (seu 1º lp foi produzido por TONY IOMMY, hoje estão mais pesados que no começo) e o SWEET.

Já sobre o QUEEN vamos tecer mais comentários. Sua história começa em 70 quando estudantes em Londres (FREDDIE MERCURY, BRIAN MAY, JOHN DEACON e ROGER TAYLOR) resolvem unir seus esforços musicais. De simples ensaios e batalhas até se tornar a maior banda de Glam-Rock e Rock andrógino (Queen= rainha, como são chamados os gays na Inglaterra) , muita pedra rolou . Até seu 3º lp fizeram um trabalho bem heavy, mas a partir de A NIGHT AT THE OPERA, que se tornou um best-seller, se separam definitivamente do HM. A partir de então seu sucesso não parou de crescer. Infelizmente o grupo descambou para o funilão POP e parecem ter ido fundo demais, num caminho sem retorno. Pena, pois são bons músicos, principalmente o guitarrista BRIAN MAY, bastante criativo e com estilo próprio. É indubitável que teriam trazido contribuições ao Metal caso tivessem centralizado seus esforços no estilo.

JUDAS PRIEST

Todos os fatores acima comentados e conjugados, aliados ao fato que também as grandes bandas da fase anterior ou pararam ou diminuiram suas atividades ou ainda também se desviaram um pouco do HM, mais o aparecimento de fatores alguns deles externos às esferas musicais (por favor, a omissão é proposital, faço questão de não citar nome(s) fizeram com que o movimento metálico fosse enfraquecendo à medida que passava a década. A bem da verdade é preciso dizer que a maioria de grupos e artistas surgidos nesta fase não tiveram (ou não quiseram ter) capacidade para evoluir musicalmente. Em suma, o HM se enfraqueceu devido a uma dispersão do movimento. Foi quando os avessos ao gênero mais tiveram oportunidade de tachá-lo de fechado em si mesmo, de não ter capacidade de evoluir no tempo e de estar fadado ao completo desaparecimento.

U F O

É lógico que estavam totalmente enganados. Tudo que é moda, onda , efêmero, sem raízes, some logo. Já o Heavy Metal é uma música com uma passionalidade emocional intensa, tem raízes, estrutura e uma capacidade evolutiva muito grande. Quem a toca tem autenticidade e quem a curte tem fidelidade. Houveram então aqueles que visualizaram bem isso: milhões de fãs por todo o mundo e alguns grupos. Foram bandas como JUDAS PRIEST, UFO, SCORPIONS e AC/DC que mantiveram a bandeira metálica agitando e a chama pesada ardendo. Estas quatro bandas foram as grandes responsáveis pela continuidade do HM. Na época difícil de 76 a 79 eles seguraram nas guitarras, jeans e casacos de couro, confiaram, não cederam e não é à toa que hoje, depois de "reviral" do HM, estão entre as maiores e melhores bandas do gênero. Ou seja, hoje colhem os frutos por terem confiado no seu trabalho e na força do HM.

A História do JUDAS PRIEST é bem "sui generis". Formado no começo dos 70 o quinteto só foi atingir a categoria de super-grupo por volta de 78. A banda sempre teve quatro membros fixos: ROB HALFORD (vocal) GLENN TIPTON (guitarra), K.K. DOWNING (idem) e IAN HILL (baixo). Como bateristas passaram JOHN HINCH, ALAN MOORE, SIMON PHILIPS, LES BINKS, sendo o atual DAVE HOLLAND. Primeiro parecendo destinados a só tocar em pubs e a ter um público pequeno, a banda só consegiu gravar em 75, sendo seu 1º álbum um tanto indefinido musicalmente. Mas com o 2º lp SAD WINGS OF DESTINY se definem melhor e com uma performance me

morável no Reading Rock Festival de 76 chamam a atenção do grande público e de uma grande gravadora (CBS). A partir daí nada mais os segurou. Apresentando trabalhos cada vez melhores, mais consistentes e mais pesados, o JUDAS prosseguiu firme nos "anos difíceis", tocando o máximo possível por todo o mundo. Por volta de 79 já eram considerados um dos baluartes do metal e seu som envolvente - duelos das guitarras "gêmeas", o vocal portentoso de HALFORD, a base rítmica trovejante - passa a ser tomado como exemplo clássico do mais puro e inconfundível HM. Começam a ser chamados de Metal Gods e "padrinhos do Heavy Metal". É inegável sua influência marcante em muito do que aparece nesta nova fase. Eles próprios admitem ter dado um pequeno tropeço em 81 com o álbum POINT OF ENTRY, meio comercial, mas a rigor o JUDAS PRIEST é considerado um grupo de metal por excelência, estando hoje entre os melhores e mais idolatrados do gênero.

O caso do UFO guarda algumas semelhanças com o do JP. Seu trabalho sempre foi guiado pelo trio central PHIL MOGG (vocal), PETE WAY (baixo) e ANDY PARKER (bateria), que formaram a banda em 70. Gravaram logo em 71, com o guitarrista MICK BOLTON. Sempre batalhando duro por todo o mundo, só em 73 as coisas começam a melhorar, com a entrada do guitarrista alemão MICHAEL SCHENKER vindo do SCORPIONS. Se SCHENKER não sabia uma palavra em inglês, tocava como poucos ingleses e sua entrada significou o toque de mágica que faltava. A partir de 74 com a gravadora CHRYSALIS lhes dando o necessário apoio e com o álbum PHENOMENON, o UFO vai saltando degraus acima, tanto musicalmente como em termos de aceitação pelo público. A adição dos teclados em 75 com DANNY PEYRONEI e depois PAUL RAYMOND (também guitarrista) em 77 não chegou a afetar esse crescimento, melhor, enriqueceu ainda mais o criativo trabalho do grupo. Assim, o UFO acabou criando escola, com um som bastante característico e próprio, bem pesado mas com uma boa abertura para as melodias e uma grande dose de lirismo. Em 78, no auge do sucesso SCHENKER sai, volta logo depois, mas abandona em definitivo, sendo substituído por PAUL CHAPMAN. Sua saída gerou controvérsias no sentido de se argumentar se o grupo sentiu ou não sua falta. Em boa parte sim, pois basta dizer que ele é um dos melhores guitarristas já aparecidos. Mas se o UFO permanece mesmo assim no panteão dos grandes, isso é mérito de tenacidade de MOGG, WAY e PARKER. Aliás, as notícias mais recentes falam na saída de PETE WAY. SCHENKER, por sua vez, depois de um rápido retorno ao SCORPIONS, formou seu MS GROUP em 80, que já conta com 4 álbuns lançados, numa bem sucedida e futurosa carreira solo.

SCORPIONS

O SCORPIONS e o AC/DC foram as duas primeiras bandas fora do eixo anglo-americano a chegar ao time de cima. Mas não foi fácil aí chegarem. Se hoje o SCORPIONS é a melhor e mais conhecida banda alemã, já estar influenciando muita gente e estar de vez conquistando o mercado americano, houve muitos solos de guitarras até atingirem esse ponto.

Seu começo data de 71, sendo que só no final de 76 conseguiram excursionar pela Inglaterra. A formação atual conta com KLAUS MAINE (vocal), RUDOLF SCHENKER (guitarra), MATHIAS JABS (idem), FRANCIS BUCHOLZ (baixo) e HERMAN RAREBELL (bateria). Os dois primeiros são membros fundadores. Como bateristas passaram WOLFGANG DZIONY (até 73), JURGEN ROSENTHAL (até 74) e RUDI LENNERS (até 77). No baixo, antes de BUCHOLZ tivemos LOTAAR HEIMBERG, que ficou até 73. RUDOLF, apesar de fazer alguns solos, sempre foi o guitarrista rítmico. Como solista, até 73, tocou seu mano MICHAEL (também fundador), que foi para o UFO. Até 78 tocou ULRICH ROTH, outro solista explêndido, com uma marcante influência de HENDRIX. Aliás de 3 guitarristas que seguem a linha hendrixiana (ROBIN TROWER, FRANK MARINO e ULRICH ROTH) ROTH é o que mais se influenciou pelo mestre. ULY, que é seu nome em diminutivo, formou depois seu grupo, o trio ELECTRIC SUN. Por fim temos JABS, mais um eximio guitarrista. Portanto, a par de suas outras boas características, o SCORPIONS é uma autêntica "fábrica" de grandes guitarristas. KLAUS MAINE canta num inglês perfeito, um trunfo para o sucesso do grupo no resto do mundo. Mas canta de maneira exuberante, ele tem um timbre de voz potentíssimo. Tudo isso somado, mais a vigorosa presença cênica do grupo, fazem com que sejam bem aceitos onde quer que se apresentem. Frise-se também que esses alemães têm realmente o Rock no corpo e cabeça, são roqueiros fanáticos acima de tudo.

Finalmente, vamos à longínqua Austrália para falar do AC/DC. Também um quinteto, o grupo foi oficialmente formado no ano novo de 73, pelos manos ANGUS e MALCOLM YOUNG (escoceses de nascimento, ambos guitarristas, o primeiro é o solista), BON SCOTT (vocalista), PHIL RUDD (baterista) e MARK EVANS (baixista). CLIFF WILLIANS, o atual baixista, entrou em 78. Se houve uma banda que tenha conseguido tanto sucesso (como hoje tem o AC/DC) por seus próprios méritos, esta banda é o AC/DC. De fato, dos velhos tempos em que nem mesmo tinham permissão para tocar nas festinhas da escola (seu Rock era muito barulhento e suas letras muito libertárias e provocativas para os conservadores padrões australianos) até hoje como banda mais popular do mundo, muitas etapas e barreiras foram vencidas. Sua principal arma? Nunca, jamais, abriu mão de um Rock visceral, extremamente elétrico e esbanjando energia! Mas só em 76 conseguiram entrar na Inglaterra e graças às suas energéticas apresentações no fim desse mesmo ano já passaram a tocar nos grandes estádios e palcos. E assim foram conquistando como avalanche cada País que pisavam (lembrete - o Brasil não faz parte desse círculo mágico). A brusca morte de BON SCOTT em fevereiro de 80, causada por coma alcoólica, foi talvez o maior obstáculo que tiveram de ultrapassar. SCOTT era líder, enfim sua ida deixou uma lacuna enorme. Do lado dos roqueiros, se guarda uma eterna lembrança de sua fé imbatível no ROCK'N' ROLL. Mas o grupo, mostrando uma resistência excepcional, imaginou que se BON estivesse vivo, a coisa que ele mais desejaria seria que continuassem. Assim, chamaram BRIAN JOHNSON, da banda heavy escocesa GEORDIE e lançaram em seguida o álbum BACK IN BLACK, tributo e homenagem a SCOTT. E prosseguiram tocando e excursionando com a mesma garra, se concentrando agora mais nos EUA, acabando por chegar à invejável posição que hoje ostentam.

Podemos fechar a análise desta fase do HM por

volta dos anos 78/79, período em que esses quatro gigantes do Heavy - JUDAS PRIEST, UFO/ SCHENKER, SCORPIONS e AC/DC - atingiram seu auge artístico. Eles servem justamente como elos de ligação entre duas fases. Apenas relembrando: o grande mérito dessas bandas foi ter confiado na música pesada, numa época em que a mesma apresentava sinais de enfraquecimento. E além de terem assim sido os maiores responsáveis pela sua continuidade, também tiveram importância fundamental para seu reerguimento. E mais: abriram as portas para o surgimento de muitas das novas bandas da fase seguinte.

(Antonio D. Pirani)

METALLICAL MYSTERY NEWS

OZZY

- Atenção: saiu o duplo ao vivo de OZZY!!, chamase "SPEAK OF THE DEVIL"(e não TALK TO THE DEVIL, como havíamos noticiado), e contém somente músicas do BLACK SABBATH (!) e conta com BRAD GILLIS nos quatro lados (infelizmente nada de RANDY RHOADS) e um crazy OZZY na capa, de vampiro (com sangue e tudo mais).

- BILL WARD formou sua própria banda com ex membros do MAX HAVOC, e eles estão tocando em clubes de Los Angeles no momento.

- VAN HALEN pinta mesmo por aqui. Em janeiro.

- Segundo fontes fidedigmas os próximos lps do SCORPIONS a sairem por aqui serão "LOVE DRIVE" e "ANIMAL MAGNETISM".

- O duplo ao vivo do BLACK SABBATH deve pintar em breve, o petardo chama-se "EVIL LIVE", e surgiram fortes rumores que RONNIE JAMES DIO deixou a banda.

DIO

- Outra retificação: - no vol. III foi cometido um erro: o disco criticado do grupo TRUST não é o "REPRESSION" (2º lp) e sim o "MARCHE ou CREVE" (3º lp). Desculpem o furo.

- DANNY JOE BROWN voltou a ocupar o lugar de vocalista no MOLLY HATCHET, deixado por JIMMY FARRAR...

- O DUBROW, grupo remanescente do QUIET RIOT(1º grupo de RANDY RHOADS) vai readotar o antigo nome e lançar um lp com esse nome. RUDY SARZO (baixista do BLIZZARD) vai tocar como convidado no lp, mas deve voltar em definitivo ao QUIET RIOT em breve...

- Infelizmente uma das grandes promessas da nova leva de bandas de HM, o BLITZGRIEG acabou.

- MICK RALPHS (guitarrista do BAD CO) gravou um álbum solo, entre outros participam do disco, GARY MOORE, ROGER TAYLOR...

- A grande banda francesa TRUST perdeu seu baterista, pois "NICKO" saiu para destino incerto e há rumores que a banda se dissolveu.

- o KROKUS tocou algumas datas na Hungria e foram recebidos como heróis (assim como todas outras bandas que lá estiveram), e os húngaros queriam pagar com ouro por cordas de guitarras, pois tais artigos não existem por lá...

TYGERS

- Há algum tempo atrás, o TYGERS OF PAN TANG esteve excursionando pelo Japão. Isso não tem nenhuma novidade , mas o interessante é que a banda não é muito popular por lá, mas um carinha fez um abaixo assinado que percorreu todo o País colhendo assinaturas para que a banda fosse tocar por lá e depois de completado foi entregue ao empresário da banda e a façanha surtiu efeito, pois logo após o TYGERS se apresentou em terras niponicas. Que tal adotarmos a mesma idéia?...

- Saíram por aqui os seguintes lps: (MECHANIX), THIN LIZZY (RENEGADE), GIRLSCHOOL(SCREAMING BLUE MURDER) , THE WHO (IT'S HARD), WHITESNAKE (LOVEHUNTER), JUDAS PRIEST(SCREAMING FOR VENGEANCE), BLUE OYSTER CULT (CULT IN THE ACT, duplo ao vivo), RUSH (SIGNALS), PETER CRISS(LET ME ROCK YOU), JON LORD (BEFORE I FORGET), CODA do LED ZEPPELIN somente com faixas inéditas (exceção feita a outra versão de "I CAN'T QUIT YOU BABE").

- Novos e grandes discos saídos lá fora: GILLAN (MAGIC), DEMON (THE ENEXPECTED GUEST), BUDGIE (DELIVER US FROM EVIL), ACCEPT (RESTLESS AND WILD, considerado o melhor lp da banda até agora), MSG (ASSAULT ATTACK), TWISTED SISTER (UNDER THE BLADE), SPLIT BEAVER (WHEN HELL WON'T HAVE YOU), VOLTZ (KNIGHT'S FALL), ADJE VANDENBERD (VANDENBERD, guitarristas holandes à lá MICHAEL SCHENKER, lp gravado no estúdio de JIMMY PAGE), RAGE (NICE'N'DERTY), STRANGER (1º lp), COLIN TOWNS(MAKING FACES, álbum solo do tecladista do GILLAN), HARLEQUIN (FALSE MOVE), os húngaros DINAMIT, EDDA e KHARTAGO (respectivamente A HID, MIREK, 1º lp), HEAVEN (TWILIGHT OF MISCHIEF), Y & T (BLACK TIGER) , SOLDIER (INFANTRY CIDE), THE HUNT (THE THRILL OF THE KILL), GARY MOORE (CORRIDORS OF POWER), BODINE (BOLD AS BRASS), EPITAPH (DANGER MAN) , LEGEND (DEATH IN NURSERY), SARCOFOGUS (ENVOY OF DEATH), TRANCE (BREAK OUT, alemão à lá SCORPIONS), VANADIUM (METAL ROCK, grupo italiano muito influenciado pelo DEEP PURPLE), VOIE DE FAIT (AUGE OU DEMON, outra banda francesa de "KILLER"metal), DEF LEPPARD (PYROMANIA) , MAMAS BOYS (PLUG IT IN), TANK (POWER OF THE HUNTER), DIAMOND HEAD (LIVING ON BORREWED TIME), BITCH (DAMNATION ALLEY, 12 EP), CLOVEN HOOF (THE OPENING RITUAL 12'EP) NITRO (LETHAL 10'EP), TYTAN (BLIND MEN & FOOLS 12'EP , enfim!!!), grandes bandas japonesas - LOUDNESS (DEVIL SOLDIER), BOW WOW (WARNING FROM STARDU

ST, não confundir com o horrível new wave BOW WOW WOW), 5X (LIVE, à lá JUDAS PRIEST), METAL ARMY (1º lp), KYOJI YAMAMOTO (HORIZON, álbum solo do guitarrsita do BOW WOW); GRAND PRIX (THERE FOR NONE TO SEE), AMERICADE (AMERICAN METAL), COCKNEY REJECTS (WILD ONES, não confundir com o grupo punk do mesmo nome, produzido por PETE WAY) ROSE TATOO (SCARRED FOR LIFE), PRAYING MANTIS (12'EP, "TELL ME THE NIGHTMARE'S GONE), WISHBONE ASH (TWIN BARRELS BURNING, gravado no estúdio de JIMMY PAGE), BLACK FOOT (HIGHWAY SONG LIVE, ao vivo na Inglaterra), BUCK DHARMA (FLATOUT, álbum solo de guitarra do BOC), FORTNOX (1º lp), HYKSOS (1º lp), PICTURE (DIAMOND DREAMER).

-GRAHAM BONNET deixou o MSG e parece que o antigo vacalista, GARY BARDEN voltou à banda, pelo menos ele foi vocalista da banda no Reading Rock Festival.

- SNOWY WHITE realmente saiu do THIN LIZZY trabalhando como músico de estúdio, e entrou em seu lugar o ex TYGERS OF PAN TANG, JOHN SYKES com o qual preparam material para o próximo lp. Os LIZZY começarão a excursionar pela Inglaterra no início do ano que vem.

- O GRAND FUNK RAILROAD fez uma apresentação no BUDOKAN THEATRE no Japão e talvez pinte lp ao vivo do show.

- O ex vocalista do MORE, PAUL MARIO DAY, formou nova banda, o WILDFIRE. Eles estão gravando na Bélgica e logo após excursionarão pela Inglaterra.

- O WITCHEFYNDE realizou novo single ("CRY WOLF") com novo baixista, PETE SURGEY e vocalista LUTER BELTZ.

- Algumas novas bandas: - STRAW DOGS (nada a ver com a banda de rockabilly; com grandes covers e material próprio), TRANZZAM(quinteto de OXFORD, o baterista tem 16 anos), CROSS (power trio alemão, com duas minas), SABOTAGE (o carinha mais velho tem 15 anos, banda americana).

- O próximo LP do grande trio RAVEN deverá ser um duplo ao vivo. Vem aí milhões de watts de puro metal.

- A banda holandesa PICTURE no seu 3º e novo lp, conta com novo vocalista e dois guitarristas, depois da saída de JAN BECHTUM.

- O LEGS DIAMOND foi reformado, agora com o nome de RAGDOLL.

- Seguindo o exemplo de PHILL COLLEN, PHILL LEWIS também deixou o GIRL.

- A banda escocesa PALLAS está em grande excursão pela Inglaterra; os taipes dessa excursão serão usados para a gravação de um álbum ao vivo.

- RALPH NORMAN, ex-vocalista do JOE PERRY PROJECT (no 2º lp I'VE GOT THE ROCK'N'ROLLS AGAIN") foi para o SAVOY BROWN, mas JOE PERRY já chamou correndo um novo vocalista para sua banda, o desconhecido MACH BELL.

- BRAD WHITHFORD (ex AEROSMITH) tocou várias sessões com o cantor pop REX SMITH(?!) em Los Angeles, e possivelmente em breve sairá o novo lp do WHITHFORD - st. HOLMES...

- O baterista SHAUN WREGHT do sexteto sul africano STINGRAY teve seu pé decepado por um tubarão quando nadava perto de sua cidade natal, mas demostrando uma força de vontade incrível, depois de sair do hospital voltou para os estúdios com o restante da banda para completar a gravação de seu 2º lp...

- Filho de peixe é tubarão: ZACK STAKEY, filho de RINGO STARR, formou uma banda de HM com o nome de NEXT...

- O RIOT já está nos estúdios preparando material para novo álbum...

- O STEMPEDE realizou um EP com cinco músicas pela JET RECORDS.

- SAMMY HAGAR está nos estúdios preparando material para seu novo álbum "3 LOCK BOX.

- Não deixe de ouvir todo sábado na Rádio Excelsior FM (90.5) o Programa ROCK SANDWICH da meia-noite às duas da manhã, com muito som na cabeça.

- O SPIDER (banda inglesa, pois a americana tornou-se new wave) assinou contrato com a RCA e já gravaram um compacto; as primeiras dez mil cópias do mesmo vieram acompanhadas de uma versão de seu medley "AMAZIN'GRACE BLOOS" com onze minutos de duração.

- O DEDRINGER foi reformado depois de um ano de ausência, com novo vocalista NEIL GARFITT e novo single pela NEAT RECORDS.

- O último single do JAGUAR("AXE CRAZE") conta com novo vocalista PAUL MERRELL.

- Falando em MICHAEL, o novo batera de sua banda é o ex-ALEX HARVEY BAND/RORY GALLAGHER, TED McKENNA que já participa no novo lp do MSG.

- Realizado há pouco outro festival metálico, o MONMORE FESTIVAL do qual participaram o incrível TYTAN, BORN LOSER, FIRE CLOWN (um bom quarteto), LIMELIGHT, VARDIS e HAWKWIND.

BARBARA

- BARBARA SCHENKER que é tecladista do VIVA (já com dois lps gravados) é irmã dos já consagrados MICHAEL e RUDOLPH SCHENKER...

- A banda de São Francisco TRAUMA recentemente realizou um filme em que aparece a realização de um sacrifício humano.

- A banda havaiana VIXEN mudou seu nome para ALOHA e agora estão no momento procurando novo vocalista e baixista.

- O TANK realizou novo single, uma versão de "CRAZY HORSES" dos OSMONDS (!!).

(Eduardo Souza Bonadia).

-Troco correspondência com outros fãs de Heavy Metal.Milton Cardinalli-Av. Saudade nº 170-ITU SP-CEP 13300.

-Gostaria de saber se na discografia do BLACK SABBATH consta o lp POP GIANTS VOL:9.Queria saber se não se trata de uma coletânea.Quero também parabenizá-los pelo excelente jornal.Luiz Carlos Leonardo-RJ.
-Caro Luiz,agradecemos os elogios.Quanto ao lp do SABBATH, realmente é uma coletânea de seus primeiros lp's.

-Troco correspondência com outros fãs de H M . Cláudio L. Hessmann-Caixa Postal 12, Ibirama Santa Catarina-CEP 89140.

-Compro ou troco o lp PLAY ME OUT do GLENN HUGHES.Paulo J.D. Madureira , Rua SAnto Antonio Nº 703-Cidade Alta,Natal,RN,CEP 59000.

-Antes de mais nada dou meus parabéns ao fã clube, pois a cada informativo melhora 100%.Com isso anuncio que vendo um superposter do REO SPEEDWAGON, importado, tamanho gigante, por preço a tratar.E também estou interessado em trocar correspondência com minas que gostem do SCORPIONS, SABBATH, LED, JUDAS PRIEST, UFO, etc. Marcos L. Périco, Rua Alvares de Azevedo, Nº 18 Santa Maria, RS, CEP 97100.

-Quero parabenizá-los pelo seu excelente trabalho e dizer que o esforço está sendo válido. Gostaria d e ver publicada a discografia do VAN HALEN e do AC/DC.João Ignácio Jr.-SP/SP.
-Agradecemos os elogios.As discografias são: AC/DC:HIGH VOLTAGE, DIRTY DEEDS DONE DIRT CHEAP, LET THERE BE ROCK, POWERAGE, IF YOU WANT BLOOD YOU'VE GOT IT(ao vivo), HIGHWAY TO HELL, BACH IN BLACK, FOR THOSE ABOUT TO ROCK(WE SALUTE YOU);VAN HALEN:I,II, WOMEN AND CHILDREN FIRST, FAIR WARNING , DIVER DOWN.

-Vendo os seguintes lp's:HIGH'N'DRY do DEF LEPPARD,HARDWARE do KROKUS, LIVE 79 do HAWKWIND, DEMOLITION do GIRLSCHOOL, DOUBLE VISION(importado canadense)e HEAD GAMES do FOREIGNER e LOVE GUN do KISS, José Ricardo R. Cacciari, Av. Rio Branco Nº 851,SAnta Maria ,RS, CEP 97100.

-Vendo ou troco por discos de Rock brasileiro esses lp's: DOWN TO EARTH do RAINBOW, MALICE IN WONDERLAND do NAZARETH, EXPECT NO MERCY(idem), AT BUDOKAN(ao VIvo) do CHEAP TRICK, todos em ótimo estado.Sílvio Marodin, Rua Buarque de Macedo, Nº 504, Garibaldi, RS, CEP 95720

-Compro ou troco lp's do CREAM, MOTT THE HOPLE, DEEP PURPLE, JIMI HENDRIX, AEROSMITH, URIAH HEEP, MOUNTAIN, BLIZZARD OF OZZ, RAINBOW e MC 5. Aníbal M. Vilanova, Av. Líbânia,Nº 1897, Apto 24, Campinas, SP, CEP 13100.

-Queria saber qual é a discografia do MOTORHEAD, os que foram lançados no Brasil e os piratas . Aproveitando, vendo o lp ABSOLUTELY FREE do MOTHERS(FRANK ZAPPA), importado. Ader Di'Anno, Rua Francisco Portela, Nº 687, Macaé/RJ-28700.
-Caro Ader, a discografia do MOTORHEAD é a seguinte: ON PAROLE, MOTORHEAD, OVERKILL, BOMBER(lançado no BR),ACE OF SPADES(idem), NO SLEEP 'TIL HAMMERSMITH(ao vivo,idem), IRON , FIST.Quanto à piratas é difícil lhe dar nomes pois cada dia surge um novo.

-Tenho uma crítica:acho que vocês deram o maior furo quando falaram que o MICHAEL SCHENKER GROUP parecia com o MOTORHEAD;uma coisa não tem nada a ver com a outra.Jaime A. Jatczak,SP/SP.
-E quem disso isso, Jaime?Não foi dito que o MSG se parece com o MOTORHEAD, está escrito: "o disco traz a incrível capacidade de agradar aos mais fiéis admiradores da linha Rainbow/UFO , como da linha estritamente pauleira à lá MOTORHEAD".Tá falado?

-Troco discos do LED, NAZARETH, JETHRO TULL e ELP por discos do URIAH HEEP e BLACK SABBATH.Denílson Pierroni, Rua Santa Rita Nº 195, Itu/SP, CEP 13300.

-Grupo de Heavy Metal procura guitarrista e baterista com instrumentos.Falar com Paulo Fone (011)-913 1419.

-Vendo: THE SONG REMAINS THE SAME, IN THROUGH THE OUT DOOR, PRESENCE do LED ZEPPELIN, CAT SCRATCH FEVER do TED NUGENT, MUSCLE OF LOVE! do ALICE COOPER.Também aceito trocas.Favor telefonar e falar com Berrah-(011)-4124296, ou escrever p/:R. Maria Gaiarsa 51,S.André - SP-CEP 09000.

E não se esqueça caro sócio:esta coluna está à sua disposição para anúncios, perguntas , sugestões, críticas, etc. Todas as cartas devem ser enviadas para:"ROCK BRIGADE", A/C Eduardo S. Bonadia, Rua Clímaco Barbosa Nº 110-Apto 111, Cambuci., São Paulo/SP-01523 , ou seja, para a sede do fã-clube.
Quem quizer fazer mais de uma pergunta e preferir resposta pessoal, favor enviar envelope selado para resposta.Favor só perguntar sobre Heavy Metal:

C O N C U R S O

-Qual é o nome do primeiro lp do SCORPIONS ?

-Responda à pergunta acima e concorra aos prêmios (posters) para os acertadores.

-As respostas devem ser enviadas para o endereço-sede do fã-clube até dia 20 de Janeiro de 83, impreterivelmente.Favor escrever "Concurso Nº 5" no envelope.Boa sorte!!!

MELHORES DO ANO

-O ROCK BRIGADE está escolhendo os melhores do ano de 82 nas seguintes categorias: vocalista, guitarrista, baixista, baterista, tecladista, disco e capa de disco.

-Escolha seus favoritos, participe.Lembre-se: Favor enviar seu "voto" até 20/01/83, colocando "Melhores do Ano" no envelope, e mandar para o endereço-sede.Obrigado pela participação!!!

WON'T GET FOOLED AGAIN
THE WHO - lp WHO'S NEXT

We'll be fighting in the streets
with our children at our feet
And the morals that they worship will be gone
And the men who spurred us on
sit in judgement of all wrong
They decide and the shotgun sings the song

I'll tip my hat to the new constitution
Take a bow for the new revolution
Smile and grin at the changes all around
Pick up my guitar and play
Just like yesterday
Then I'll get on my knees and pray
We don't get fooled again

I'll move myself and my family aside
If we happen to be left half alive
Get all my papers and smile at the sky
Tho' I know that the hypnotized never lie

The change, it had to come,
we knew it all along
We were liberated from the fold, that's all
The world looks just the same
And history ain't blamed
'cause the banners were all flown
in the last war

Ain't nothing in the street looks any
different to me
And the slogans are all replaced by and by
And the parting on the left is now the
parting on the right
And the beards have all grown longer overnight

Meet the new boss, same as the old boss...

NÃO SEREMOS ENGANADOS DE NOVO

Estaremos lutando nas ruas
Com nossas crianças aos nossos pés
E a moral que eles adoram irá prás cucuias
E os homens que nos puseram nessa
Sentam para julgar o que está errado
Eles decidem e a metralhadora canta sua canção

Tiro meu chapéu para a nova constituição
Faço uma reverência à nova revolução
Sorrio e rio com todas essas mudanças
Pego minha guitarra e toco
Exatamente como ontem
Então me ajoelho e rezo
Para que não sejamos enganados de novo

Vou me mudar com minha família
Se acontecer da gente ainda ficar vivo
Juntar todos meus papéis e sorrir para o céu
Embora eu saiba que os hipnotizados nunca mentem

A mudança tinha mesmo que vir
Nós já sabíamos disso
Nós fomos libertados do curral, isto é tudo
O mundo ainda é o mesmo
E a história não é culpada
Porque as bandeiras foram todas desfraldadas
na última guerra

Nada nas ruas parece ser diferente para mim
E os slogans são trocados um pelo outro
E o partido da esquerda é agora o partido
da direita
E as barbas ficaram mais compridas de um dia
para o outro

Encontro o novo patrão, igualzinho ao patrão
anterior

(Tradução livre de Antonio Pirani)

METAIS PRECIOSOS

Aqui estão mais algumas novas e grandes bandas de HM para "saciar" os curtidores!!!

-TYTAN- Formação:KKAM SWAN(vocais),GARY OWENS (guitarra), STEVE GIBBS(guitarra), KEVIN RIDLES(baixo), DAVE DUFORT(bateria).
-Gravações realizadas: Demo Tape.
-Uma das maiores promessas das novas bandas de HM, com grandes vocais na melhor tradição DIO-LAWTON e grande som por conta de magníficas ritmicas e solos estupendos.Sem dúvida num futuro bem próximo essa será uma das maiores bandas de Heavy Metal.

-FIST-Formação:GLEN COATES(vocais),DAVE IRWIN(guitarra), e back vocais),JOHN ROACH(idem), "POP" APPLEBY(baixo),HARRY "HIROSHIMA" HILL(bateria).
-Gravações realizadas:TURN THE HELL ON , BACK WITH THE VENGEANCE(lp's) e vários compactos.
-Esse quinteto inglês se firma agora com seu segundo lp prometendo muito para um futuro bem próximo.As características da banda são: grande energia conduzida pela base ritmica, bons solos e um vocal idem.Grandes faixas como NAME,RANK AND SERIAL NUMBER do 1º lp e DEVIL SOLDIER do 2º são "iguarias" finas para os ouvidos dos curtidores de HM.

Venom

-VENOM-Formação:CRONOS(baixo e vocais),ABBADON (bateria) e MANTAS(guitarra).
-Gravações realizadas:WELCOME TO HELL(lp) e vários compactos.
-Grande power-trio inglês, dentro de uma linha musical das mais carnívoras , de grande energia e ferocidade.ANGEL DUST da coletânea LEAD WEIGHT é uma prova disso.

(Eduardo S. Bonadia)